

Número do Candidato

389

Natureza da Emenda

Aditivas: são acréscimos representados por novas teses não constantes do Livro 5

Insira o texto da nova tese. (Aditiva)

No âmbito da segurança pública, deve-se considerar não somente as medidas preventivas, mas também garantir a ressocialização daqueles que cometem algum delito, visando a não reincidência em crimes, o que infelizmente ainda é muito comum no Brasil. Para isso, deve-se investir na qualificação de mão de obra nos presídios, buscar um acompanhamento tanto clínico, quanto psicológico aos presidiários e garantir a aceitação de ex-detentos na sociedade.

Justificativa (Aditiva)

Apesar de muitos criminosos acabarem mortos, tanto pela violência policial, quanto pela própria criminalidade, alguns ainda conseguem ser salvos pela prisão. Porém, ao invés de utilizarem essa nova chance de vida concedida a eles para terem uma vida dentro dos eixos, acabam reincidindo em crimes, visto que o próprio sistema prisional não cumpre seu papel ao reintegrar à sociedade essas pessoas. Tal fato é comprovado por uma pesquisa realizada pelo Conselho Nacional de Justiça, que apontou que a reincidência em crimes no sistema prisional atinge um total de 42,5% das pessoas. Essa realidade torna-se um problema a partir do momento em que se considera que as ações preventivas, principalmente o investimento em educação, evitam a geração de jovens contraventores, mas não fazem com que os atuais criminosos deixem de cometer seus crimes.

Nessa perspectiva, ao criarmos um ambiente em que a polícia consiga cumprir seu papel de retirar os criminosos da rua e não criarmos novos criminosos, provendo às pessoas uma condição de vida digna, ainda assim teremos uma janela de criminosos que durante esse processo continuaram adentrando no mundo do crime. Essas pessoas devem ser cuidadas também, principalmente após serem retiradas das ruas, quando devem ser ressocializadas a fim de evitar que continuem cometendo crimes.

Sendo assim, a ressocialização dos presos consiste em garantir que, da mesma forma que a educação e a seguridade social permitem o desenvolvimento pessoal na sociedade, a pessoa possa conviver socialmente sem depender da criminalidade para sobreviver. Isso é feito por meio da realização de atividades laborais, para que o cidadão possa ter uma perspectiva de futuro, buscar um acompanhamento tanto clínico, quanto psicológico aos presidiários, visto que o ambiente carcerário é muito insalubre e não condizente com a vida fora da prisão, e também garantindo a sua aceitação na sociedade, fazendo com que, após capacitado, tenha onde praticar suas atividades.